

**RELATÓRIO DO VI ENCONTRO DA REDE DE PARECEIROS APOIADOS PELA  
AKTIONS KREIS PATER BEDA COM A COLABORAÇÃO DA  
KINDERMISSIONSWERK.**

**DATA: 11 a 13 de Outubro de 2013.**

**LOCAL: PROJETO NOVA VIDA – CRATO – CEARÁ**

**01. PROGRAMAÇÃO:**

<b>Horário</b>	<b>Sexta-feira: 11.10.2013</b>	<b>Responsável</b>
16:00	Chegada – Inscrição dos Participantes	Projeto Nova Vida
18:00	Jantar	
19:00	Noite Livre	
<b>Horário</b>	<b>Sabado: 12.10.2013</b>	
07:30	Café da Manhã	Projeto Nova Vida
08:00	Oração e Apresentação do Participantes	Coordenação do Dia: Diretoria da Rede
08:30	Formação das Equipes de Trabalho: Oração, Animação, Relatoria	
08:45	Marco Legal, Estatutos e o Papel das ONGs Frente às Demandas Sociais e Políticas. Assessor: Joacir - Advogado do CDH/RJ	
12:00	Almoço	Projeto Nova Vida
13:00	Visita ao Geo Parque Araripe – Crato/CE	
14:00	Discussão sobre o tema apresentado pelo Assessor e Encaminhamentos sobre o processo de Oficialização do Ente Jurídico da Rede	Coordenação do Dia: Diretoria da Rede
16:00	Apresentação do Projeto Nova Vida	Projeto Nova Vida Equipe de Animação
19:00	Jantar e Noite Cultural – Confraternização	
22:00	Encerramento	
<b>Horário</b>	<b>Domingo: 13.10.2013</b>	
07:30	Café da Manhã	Projeto Nova Vida
08:00	Oração	Equipe de Oração
08:30	Informe do Aktionskreis Pater Beda, dos Projetos da Rede e das Organizações que compõe a Rede.	Coordenação do Dia: Diretoria da Rede
12:00	Almoço	Projeto Nova Vida
14:00	Encaminhamentos Gerais	Coordenação do Dia: Diretoria da Rede e Equipe de Oração
16:00	Avaliação do Encontro e Mística de Encerramento	
17:00	Enceramento do Encontro	

Iniciamos com a oração participativa (ao vivo) com os jovens da Cia. De Dança do Projeto Nova Vida ao som da música “Onde Está o Seu Irmão”. Passamos para a apresentação dos participantes de cada estado: Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Bahia. Houve a composição das equipes, e passado aos participantes os informes gerais do dia.

Foi chamado o Dr. Joacir Coelho dos Santos advogado do CDH – Rio de Janeiro, para dar início a palestra e discussão sobre Marco Legal, estatutos e o papel das ONGs frente às demandas sociais e políticas. Ele saudou todos os participantes e enfatizou o dia do Nordeste, dando início a sua fala, conduzindo o momento sobre a Baixada Fluminense em Nova Iguaçu.

Em sua fala sobre leis e Marco Legal abordou a constituição que temos que seguir, ou seja, para que seja Marco Legal tem que estar conforme a constituição aprovada pelo Congresso Nacional. Procurou saber sobre as dificuldades do registro e o “porquê”, se possível. Os representantes nas pessoas de Andréia e Wellington da Cidade da Criança expuseram as dificuldades encontradas por ocasião do ato de registro da Ata e Estatuto, sobre o programa meu lar, entre outros. Maria Elizabeth pediu que se possível pudessemos sair com as definições certas. Creusimar falou e expôs também a sua dificuldade, sugerindo que solicitasse do cartório a lista de exigências para tanto. Andrea explicou como estava sendo feito o processo da Ata. Hermano colocou sua fala sobre estas dificuldades e constatou que Ata, Estatuto e Regimento Interno são os documentos necessários no processo de criação/fundação de qualquer entidade que passa a ter personalidade jurídica.

Dr. Joacir explicou que no ato de registro faz-se necessário que os documentos estejam completos, e de conformidade com a lei, sob pena de ser negado o pedido .

Falou e pediu a atenção sobre a história de Dom Adriano Hypólito, dando a ideia de que a obra criada por ele CDH – CENTRO DE DIREITOS HUMANOS , seja contemplada também na formação da rede, e em seguida abriu espaço para discussão e perguntas dos participantes.

O palestrante fez uma rápida exposição com base na fundamentação legal, citando o código civil brasileiro, a constituição federal e outras disposições legais.



VII – a forma de gestão administrativa e de aprovação das respectivas contas." (NR) (Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

Art. 55 - Os associados devem ter iguais direitos, mas o estatuto poderá instituir categorias com vantagens especiais.

Art. 56 - A qualidade de associado é intransmissível, se o estatuto não dispuser o contrário.

Parágrafo único - Se o associado for titular de quota ou fração ideal do patrimônio da associação, a transferência daquela não importará, de per si, na atribuição da qualidade de associado ao adquirente ou ao herdeiro, salvo disposição diversa do estatuto.

Art. 57 - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso, nos termos previstos no estatuto.  
(Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

(REDAÇÃO ANTERIOR)  
Art. 57. A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto; sendo este omissivo, poderá também ocorrer se for reconhecida a existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria absoluta dos presentes à assembleia geral especialmente convocada para esse fim.

(REVOGADO)  
Pela LEI N.º 11.127/28.06.2005  
Parágrafo único - Da decisão do órgão que, de conformidade com o estatuto, decretar a exclusão, caberá sempre recurso à assembleia geral.

Art. 58 - Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma previstos na lei ou no estatuto.

Art. 59 - Compete privativamente à assembleia geral:  
(Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

I – destituir os administradores;  
(Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

(REDAÇÃO ANTERIOR)  
I - eleger os administradores;

II – alterar o estatuto.  
(Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

(REDAÇÃO ANTERIOR)  
II - destituir os administradores;  
(REDAÇÃO ANTERIOR)  
III - aprovar as contas;  
(REDAÇÃO ANTERIOR)  
IV - alterar o estatuto.

Parágrafo único - Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo é exigido deliberação da assembleia especialmente convocada para esse fim, cujo quorum será o estabelecido no estatuto, bem como os critérios de eleição dos administradores. (NR)  
(Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

(REDAÇÃO ANTERIOR)  
Parágrafo único - Para as deliberações a que se referem os incisos II e IV é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Art. 60 - A convocação dos órgãos deliberativos far-se-á na forma do estatuto, garantido a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promovê-la. (NR)  
(Redação da LEI N.º 11.127/28.06.2005)

(REDAÇÃO ANTERIOR)  
Art. 60. A convocação da assembleia geral far-se-á na forma do estatuto, garantido a um quinto dos associados o direito de promovê-la.

Art. 61 - Dissolvida a associação, o remanescente do seu patrimônio líquido, depois de deduzidas, se for o caso, as quotas ou frações ideais referidas no parágrafo único do art. 56, será destinado à entidade de fins não econômicos designada no estatuto, ou, omisso este, por deliberação dos associados, à instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes.

§ 1.º - Por cláusula do estatuto ou, no seu silêncio, por deliberação dos associados, podem estes, antes da destinação do remanescente referida neste artigo, receber em restituição, atualizado o respectivo valor, as contribuições que tiverem prestado ao patrimônio da associação.

§ 2.º - Não existindo no Município, no Estado, no Distrito Federal ou no Território, em que a associação tiver sede, instituição nas condições indicadas neste artigo, o que remanescer do seu patrimônio se devolverá à Fazenda do Estado, do Distrito Federal ou da União.



Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hypólito  
da Diocese de Nova Iguaçu

**Dr. Joacyr Coelho dos Santos**  
Coordenador do Departamento Jurídico.

Rede de parceiros Bem Viver Frei Beda foi o nome escolhido em Campina Grande para identificar essa rede, foi exposto pelo companheiro Antonio Cleide, que também fez alusão aos encaminhamentos do encontro passado. Relacionou citando todas as entidades que fazem parte da Rede num total 25 entidades, mais 02 que não podem pelas ausências constatadas nos encontros. Após seu pronunciamento, abriu espaço para maiores discussões, enfatizando sobre a diferenciação de cada estado sobre a questão do registro de títulos e documentos em cartório. Outras questões relacionadas ao ente jurídico que não constam do estatuto, devem ser contempladas no regimento Interno, uma responsabilidade da diretoria que posteriormente deve se reunir para elaborar tal instrumento. Finalizando a fala, Antonio Cleide colocou para os presentes a diferença existente entre Associação e Rede, e aproveitando o momento Maria sugeriu que as representações devam continuar com que já vem participando dos encontros.

## 02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIA 12

Concluída a parte da manhã foi anunciado aos presentes, que no primeiro período da tarde haveria uma visita ao GEOPARK ARARIPE para conhecerem a história da presença de fósseis na região do cariri e também dos geosítios. Após essa visita os participantes visitaram Parque de Exposição onde estava acontecendo uma feira de economia familiar, e foi interessante presenciarem o funcionamento de um Engenho de Rapadura e uma Casa de Farinha. No segundo período da tarde, como de costume nos, foi feita uma apresentação do Projeto Nova Vida desde sua criação em 1.992, mostrando imagens/fotos em vídeo, seguida de informações dadas por Hermano e Isabel esta responsável pelas informações a respeito da experiência do setor de geração de renda. O Projeto atende hoje a 360 crianças/adolescentes com faixa etária de 01 a 25 anos de idade, destas 200 crianças na Educação Infantil, trabalhando também a questão da inclusão. Em seguida houve a entrega aos presentes das réplicas de fósseis feitas pelas crianças do artesanato feminino e masculino por ocasião de uma oficina coordenada pelos bolsistas do GEOPARK ARARIPE.

Houve a exibição do vídeo feito por ocasião da realização do Encontro de Campina Grande sob a responsabilidade de Edyr da Ilha De Deus/Recife com depoimentos de vários participantes sob a importância da rede. Logo após, Vanúbia - secretária da rede apresentou a ata de construção da mesma, com as definições e resoluções conforme explicadas no início do encontro pelo assessor Dr. Joacy. Houve a apresentação do Estatuto com as modificações feitas de acordo com informações dadas anteriormente.

Foi dividido em pequenos grupos para definição do nome para a Associação, tendo sido citadas algumas como, por exemplo: Pró-Vida, Associação Solidária, Associação Tecendo, Vida Solidária, Associação Solidariedade e Vida, permaneceu em votação o nome que já estava. Associação Solidariedade e Vida pela maioria dos participantes

Ainda na ordem do dia, foram dados alguns informes sobre a prestação de contas, informando que o reembolso dos valores gastos com passagens dos participantes, será levado em conta a partir do encontro do

Crato-CE., inclusive despesas com a alimentação feitas pela entidade que sediou o encontro. Em seguida Foi feito uma dinâmica para movimentar os participantes a cargo da companheira Luzinalda do Maranhão. Continuando, Udo fez uso da palavra mostrando como foi à caminhada do até chegar onde estão hoje, no intuito Buscar novos caminhos, novas ideias, lembrando que o desenvolvimento não pode ser visto apenas pela ótica do, mas pela atuação e conscientização das pessoas colaboradoras. Explicou que todo o trabalho é feito com parceiros, vendas de jornais/papéis velhos e roupas, cujos resultados têm possibilitado apoia-los. Fez referencia a uma nova técnica usada denominada “Jornal no Chão” que implica escrever em um papel grande uma frase que possa chamar a atenção das pessoas que podem expressar opinião a respeito, citando e mostrando aos presentes o jornal feito na Praça Juarez Távora no centro da cidade do Crato . Informou e apresentou um projeto idealizado/pensado por Maria para 2014, resultado de contatos mantidos junto a uma empresa alemã, inclusive com a presença de Frei Beda, a qual se dispõe a colaborar com a Rede, cuja proposta pretende realizar ações no contexto de uma “Educação como chave de Desenvolvimento”.

Continuando Maria colocou que a ideia dessa proposta, é poder contribuir em algumas ações já desenvolvidas pelas entidades, e para tanto, solicitou dos presentes para que apresentasse ideias para objetivo e, metas, entre outros. Abriu espaço para quem quisesse falar sobre o projeto. A cada fala mostrou-se a importância que este projeto poderá contribuir com a melhoria de condições de vidas das pessoas, além do fortalecimento da própria entidade envolvida. Ficou combinado para o próximo dia que fossem formadas equipes para discussão sobre esse trabalho/projeto. Finalizando o primeiro dia de encontro com os informes gerais.

### **03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIA 13/10**

Iniciou as atividades com a oração do dia a cargo do grupo de dança do projeto nova vida, seguida logo após da fala dos coordenadores do dia, Wellington e Maria que falaram sobre a programação do dia a ser cumprida. Informou ainda sobre as ideias que foram sugeridas no dia anterior sobre o projeto “Educação como chave de desenvolvimento”. Depois foram feitas as divisões dos grupos considerando o público alvo atendido pelas instituições levando em conta os seguintes aspectos: Trabalho rural, crianças e jovens.

Quanto às metas, as instituições presentes apresentaram as seguintes demandas: A) capacitações para 25 jovens de um dos projetos e um intercâmbio com 6 jovens com outras instituições. B) realização de cinco oficinas por entidades de sensibilização e formação agroecológicas, C) implantação de 10 projetos de hortas aproveitando espaços de quintais contando com a participação de 20 jovens de cada projeto que participarão de cinco oficinas com temas diversificados. O grupo 3 sugere a multiplicação através dos jovens em escolas e capacitar 100 jovens para confecção de materiais. Cada projeto, ficou responsável de elaborar a proposta/projeto e enviar o quanto antes para a diretoria (Maria) que farão a inclusão no projeto maior a ser apresentado para a empresa colaboradora.

Ao final do encontro, foi distribuído para cada participante um questionário/avalição composto por 10 itens considerando desde o local de realização do evento até o temo destinado aos debates atribuindo uma nota para cada item. Em seguida passou-se a discutir as datas dos próximos encontros ficando assim previstas as seguintes:

MARANHÃO - Período de 21 a 23 de fevereiro de 2014. Foi dada a sugestão de que fosse alugado um ônibus saindo de Recife com participantes dos projetos da Ilha de Deus, Comunidade dos Pequenos Profetas, FLAU e Casa Menina Mulher. Segue para a cidade de João Pessoa para apanhar o pessoal e também de Campina Grande, Alhandra e Cabedelo, segundo a direção de Cajazeiras, Crato, Juazeiro do Norte e Floriano no Piauí e destino final no Maranhão.

CAJAZEIRAS/PB – Período de 04 a 06 de julho de 2014.

RECIFE/ILHA DE DEUS/ESCOLA SABER VIVER – Período de 24 a 26 de outubro de 2014.

#### 04. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES :

<b>NOME</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>CIDADE - ESTADO</b>	<b>TELEFONE</b>
Maria Detert Luzinalda Tavares Bezerra	EMA/MA	Cantanheide/MA	(98) 84024009 (75)91144982 (83)96121271
Marcio Henrique Cruz Sousa	Cooperativa Terra e Vida	Pirapemas - MA	(98) 84032240 (98) 81279222
Creusimar Oliveira da Silva	ARIDAS	Floriano/PI	(89) 99727451 (89) 94050913
Genivan Brasil Marcos Xenofonte Edmar Soares de Freitas Jany Mery Alencar Leite	Projeto Verde vida	Crato/CE	(88) 99944412 (88)35239162 (88) 96498142 (88) 96273161
Luis Pessoa de Araujo Junior Hermano José de Sousa Aline Aparecida da Silva Samuel Gomes Bezerra Isabel Matos dos Santos Maria do Socorro Xenofonte de Sousa Cristiano Ramos	Projeto Nova Vida	Crato/CE	(88) 99392001 (88) 88060143 (88) 96033089 (88)92370237 (88) 88170075 (88) 99345432 (88) 97740953
Hélio Alves Edvânia Carvalho José Jovailton dos S. Sousa	Projeto Nosso Lar	Juazeiro do Norte/CE	(88) 30853594 (88) 88286477 (88) 8824-6111
Antônio Cleide Gouveia Valber Almeida Matos Cícera Gomes de Andrade (Cecília)	Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social	Cajazeiras/PB	(83) 81496740 (83) 98442754 (83) 91070500 (83) 96725686
Francisco Jossean Alves Bezerra (Pretinho)	CPT Sertão/PB	Cajazeiras PB	(83) 91079242 (83) 96010773 (83) 93455476 (83) 96204278
Vanubia Martins de Oliveira Alexandra P. da Silva	Obras Sociais da OFS CPT Campina Grande	Itaporanga/PB	(83) 88592849 (83) 99108152 (83) 98065004
Maria Betânia de Sousa Barros	Casa da Criança Dr. João Moura	Campina Grande/PB	(83) 33213629 (83) 33312733 (83) 93723547
Maria Gorete Barros Lopes	Promoção	Campina	(83) 33222883

	Humana	Grande/PB	(83) 88547961 (83) 33222132
Tânia Maria de Sousa	CPT - João Pessoa/PB	João Pessoa/PB	(83) 32423595 (83) 99852496 (83) 32423595 (83) 87521486
Valdenir Davi de Sousa (Denise) Maria das Graças Cordeiro de Araújo José Arimatéia Enedino Moreira	Turma do Flau	Recife/PE	(81) 87895670 (81) 33250307 (81) 99528852 (81) 86875252 (81) 96827232 (81) 86030066
Lucélia Aparecida Corcino de Melo	Comunidade dos Peq. Profetas - CPP	Recife/PE	(81) 86119973 (81) 33427481 (81) 99768767
Josenilda P. da Silva – Navinha Edy Rocha Willams Maciel	Escola Saber Viver	Recife/PE	(81) 91416595 (81) 86220420
Frei Wellington Robson França Dias Rudy Marlos C. Pereira	Paróquia de Santo Antônio	Campo Formoso/ BA	(74)91336003 (74)91483275
Andra Keilla da Silva Gonçalves	Líder Ação - CEBs	Campo Formoso/BA	(74) 91114075 (74) 36451668
Maria Santos de Jesus	Projeto Cariam	Campo Formoso/BA	(74) 91441755 (74) 99646691
Andrea Pereira dos Santos Welington Pereira	Cidade da Criança	Simões Filho/BA	(71) 91620054 (71) 33961125 (71) 91620059 (71) 9162-0050
Joacir Coelho dos Santos Irmã Iolanda	Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu	Nova Iguaçu/RJ	(21) 81282890 (21) 27683822
Udo Lohoff	Aktionskreis Pater Beda	Alemanha	(49) 592478 55555
Francisca Sousa da Silva	Escola São Tiago	Joao Pessoa/PB	(83) 88691709
Lourdinha Sousa	Casa Menina Mulher	Recife/PE	(81) 32310463